

REPOSITÓRIO EPIDEMIOLÓGICO TRANSFRONTEIRIÇO

ILMD – FIOCRUZ AMAZÔNIA

Rede Transfronteiriça COVID-19

Sobre o projeto

O ILMD-Fiocruz Amazônia dentro das atividades de comemoração dos 25 anos vem realizando várias atividades visando fortalecer as estratégias de cooperação para a saúde na fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru. Depois de vários encontros e reuniões entre o ILMD-Fiocruz Amazônia e a Universidad Nacional de Colombia – Sede Amazônia (UNAL) para fortalecer as relações e consolidar a cooperação bilateral e multilateral com instituições nacionais e internacionais, além das fronteiras. Em novembro de 2019 se realizou um encontro entre pesquisadores do Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia), Instituto Oswaldo Cruz – IOC/Fiocruz, Institut de Recherche pour le Développement (IRD) e pesquisadores da UNAL nas cidades de Letícia (COL) e

Tabatinga (BRA), para conhecer e fortalecer linhas de pesquisa e atuação, visando alinhar esforços conjuntos de cooperação internacional. As diferentes instituições, palestrantes e participantes do evento fizeram ênfases principalmente na criação de uma rede de pesquisa sobre questões de saúde com uma perspectiva interdisciplinar e intercultural, um observatório epidemiológico para consolidar a sala de situação em saúde na fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru.

Além da FIOCRUZ, instituições e grupos de pesquisas sediados na tríplice fronteira integram esta iniciativa. Dentre os quais, o Núcleo de Estudos Socioambientais da Amazônia (NESAM), grupo de pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas e Universidade Federal do Amazonas que agrega em suas ações um conjunto de investigações e reflexões em torno das questões sobre como se configuram as dinâmicas socioambientais na faixa de fronteira do Alto Solimões, estado do Amazonas. O NESAM tem mantido acordo de cooperação internacional entre as universidades brasileiras e a UNAL e, especialmente através da parceria com o Grupo de Estudos Transfronteiriços – GET (UNAL), vem desenvolvendo estudos sob uma perspectiva interdisciplinar por meio da investigação sobre memória e história dos povos da fronteira; identidades, espacialidades e sociabilidades assim como sobre as questões que envolvem o Estado, as políticas públicas e relações internacionais em contextos transfronteiriços. Já, Alianzas Estratégicas para la Salud y el Desarrollo Social (www.sinergiasong.org) é uma ONG colombiana com o objetivo de promover uma visão holística da Saúde e o desenvolvimento, a través do fortalecimento das capacidades, conhecimento e experiencias locais com uma forte ênfase diferencial e de gênero.

O Grupo de Estudos Transfronteiriços, vinculado ao Instituto de Pesquisa Amazônica IMANI da Universidade Nacional da Colômbia, Sede Amazônia, foca suas pesquisas nas dinâmicas fronteiriças e transfronteiriças, particularmente na região amazônica, desde a memória e história da fronteira; suas identidades, espacialidades e sociabilidades; os processos de configuração, transformação e articulação dos Estados Nacionais e das comunidades fronteiriças por meio de políticas públicas e relações internacionais e, finalmente, a dinâmica econômica e os recursos naturais das regiões transfronteiriças.

Também, desde 2011, Sinergias trabalha em conjunto com instituições e comunidades étnicas e rurais, reconhecendo a importância de gerar esforços coletivos para identificar problemas relevantes e articular efetivamente soluções adequadas ao contexto. Sinergias tem uma vasta experiência no desenho, implementação e avaliação de projetos de saúde comunitária com povos indígenas e grupos vulneráveis em áreas urbanas, rurais e multiculturais da Colômbia, especialmente na região amazônica.

A REDE TRANSFRONTEIRIÇA COVID-19 nasce como uma iniciativa de cooperação entre pesquisadores e profissionais de várias instituições e grupos de pesquisa, de diferentes áreas de atuação, para o enfrentamento da COVID-19 em populações indígenas e comunidades rurais entre Brasil, Colômbia e Peru.

A REDE TRANSFRONTEIRIÇA COVID-19 visa avaliar e compreender a situação epidemiológica como região, a partir de análises das situações de vulnerabilidade, o risco de espalhamento e sua interação com os diferentes cenários e contextos dos nossos povos indígenas e as comunidades rurais que habitam a região transfronteiriça amazônica.

A REDE TRANSFRONTEIRIÇA COVID-19 busca contribuir com ferramentas e informações técnicas, científicas e acadêmicas, úteis para agilizar o fluxo de informação aos povos indígenas e a tomada de decisões dos diferentes atores e a sociedade civil, nos diferentes níveis de organização, para o enfrentamento da COVID nos seus territórios.

Por isso, A REDE TRANSFRONTEIRIÇA COVID-19 cria este repositório onde se encontram os documentos produzidos e as ações de prevenção e intervenção para o enfrentamento do COVID-19 em populações indígenas e comunidades rurais entre Brasil, Colômbia e Peru, que melhorem as condições de vida e saúde das populações amazônicas.

Documentos e Comunicados

PORTARIAS

Portaria N°. 52/2020, de 8 de junho de 2020.

NOTAS TÉCNICAS

- **Perfil indígena dos municípios do Alto Solimões -AM/Brasil e dos Departamentos da Amazônia Colombiana**
- **Monitoramento de casos de infecção por Coronavírus (SARS-CoV-2) nos municípios do Amazonas: municípios da microrregião Alto Solimões**

DECLARAÇÕES E COMUNICADOS

- **Declaração e proposta da tríplice fronteira do Brasil, Colômbia e Peru diante da pandemia e “Pós-pandemia”**
- **Comunicado de agradecimiento declaracion trifronteriza**